

Convenções de código para Backend

Declarações

1. Nomenclatura de projeto

NomeDoCliente.NomeDoProjeto.NomeDaCamada.

ex: Oracle.DataExtractor.DAO

2. Namespace

PascalCase, não utilizar underscore.

ex: Oracle.DataExtractor.DAO

3. Controles visuais (Web Forms, Windows Forms, Windows 8.1, Windows Phone, id para tags HTML)

Notação hungara

ex: Label: lblMyControl

TextBox: txtMyControl

CheckBox: chkMyControl

CheckBoxList: cblMyControl

RadioButton: rbMyControl

RadioButtonList: rblMyControl

DropDownList: ddlMyControl

Button: btnMyButton

Panel: pnlMyControl

Validators: valMyControl

LinkButton/HyperLink: lnkMyLink

GridView: gvMyGridView

Table: tblMyTable

TableRow: trMyRow

TableCell: tdMyCell

Form: frmMyForm

4. Classes (concretas ou abstratas)

Use Pascal Case, substantivo singular.

ex: Noticia.cs

5. Métodos

Use Pascal Case, verbo.

ex: public void Buscar(...)

6. Propriedades (getters, setters)

Pascal Case, substantivo singular.

ex: Nome
 Email
 Telefone

7. Enumeradores

Pascal Case, substantivo singular para tipos e valores.

ex: Status: Novo, Antigo

8. Interfaces

Pascal Case, substantivo singular, com prefixo "I".

ex: IEqualityComparer

9. Variáveis privadas

Camel case, substantivo singular, prefixo "_".

ex: _nome

10. Variáveis públicas

Pascal case.

ex: Nome

11. Variáveis locais

CamelCase.

ex: index, count

12. Constantes

UpperCase.

ex: ERROR

13. Delagates/Eventos

Modificador de acesso preferencialmente publico para eventos.

ex: PascalCase

14. Tipos genéricos

PascalCase, prefixo "T".

ex: TModel, TBusiness

Codificação

1. Nomenclatura de variáveis

Evite usar abreviações, use palavras chaves que façam sentido para a regra específica.

2. Criação/inicialização de variáveis

Crie e inicialize as variáveis o mais próximo possível de sua utilização.

3. Ordenação de componentes de uma classe

- 1º Constantes (preferencialmente mantenha em um arquivo separado no projeto de Models)
- 2º Enumeradores (preferencialmente mantenha em um arquivo separado no projeto de Models)
- 3º Variáveis privadas
- 4º Variáveis públicas
- 5º Propriedades (preferencialmente mantenha em um arquivo separado no projeto de Models)
- 6º Construtores
- 7º Métodos
- 8º Eventos

4. Tratamento de exceções

Sempre incluir try/catch se possível tratar a exceção no contexto e devolver o tratamento correto (mensagens ou caminho alternativo),
Caso contrário, mantenha a exceção sendo disparada no catch e faça log do erro.
`try{ ... } catch(Exception ex) { Log(ex); throw; }`

5. Comentários de código

Sempre que modificar algum trecho de código do framework,
Documente-o logo em seguida.
Assim os outros entenderão do que se trata e o gerador de documentação utilizará o seu sumário.

6. Dispose

Utilize using sempre que disponível

7. Comparação

Nunca, nunca compare um booleano, por si só ele já é uma resposta.

Não trate um retorno de método dentro de um if, atribua a uma variável e depois compare

Evite aninhar comparações

8. Parâmetros

Não ultrapasse o limite de no máximo sete parâmetros para um método.

9. Quantidade de linhas de um método

Tente ser o mais coerente possível e fazer apenas uma coisa por método.

Tente manter o método com 30 linhas no máximo.

10. Tipos nativos

Utilize os tipos nativos ao invés dos .net CLS. Use int ao invés de Int32

Glossário

Pascal Case = Inicia em caixa alta, cada palavra em caixa alta

Camel Case = Inicia em caixa baixa, cada palavra em caixa alta

UpperCase = Completamente caixa alta